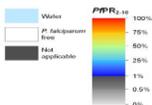
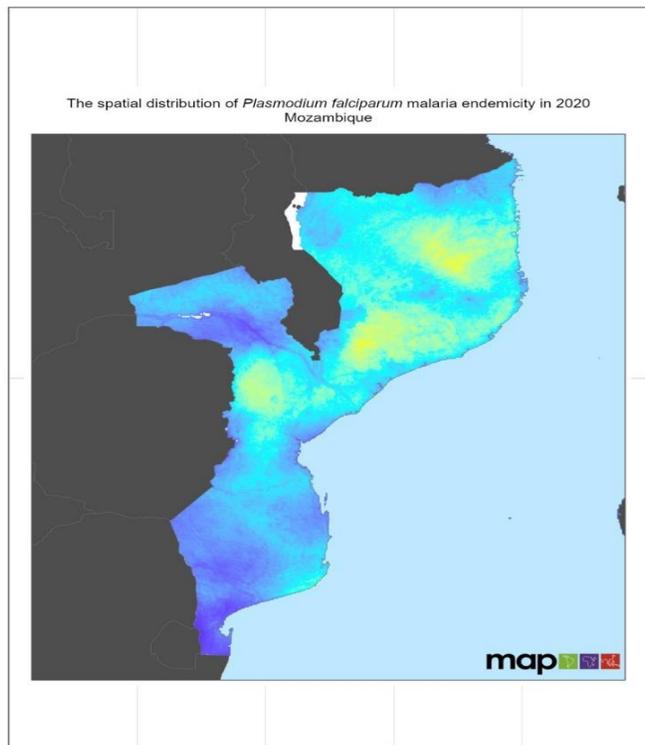


Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção



Métricas

Financiamento	
Estimativa do financiamento de REMILD/VRI (2024 -2026) (% de necessidade)	94
Estimativa do financiamento de TAC/TDR do sector público (2024 -2026) (% de necessidade)	100
% do Plano Estratégico Nacional de Eliminação da Malária financiado (2024 -2026)	62
Política	
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Lançamento da campanha Zero Malária Começa Comigo	
Lançamento do Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária	
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto	
Foram realizados estudos da eficácia de medicamentos desde 2019 e os dados foram comunicados à OMS	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	3
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	
Campanha de RM TILDs/PIDOM no caminho certo	
% da RTI/VRI entregues em 2023 que incluíram insecticidas de próxima geração	100
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >55% até 2022 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >55% até 2022 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2022)	
% das MDA que atingiram as metas da OMS	25
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2022)	72
Cobertura de vitamina A 2022(2 dosis)	72
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2022)	61

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está no rumo certo
	Não há dados
	Não aplicável

A transmissão da malária é sazonal em quase todas as áreas de Moçambique. O número de casos de malária relatados em 2022 foi 12 405 868 com 423 mortes.

Malária

“A África está no centro duma “tempestade perfeita” que ameaça interromper os serviços de saúde, o que leva a surtos de casos e mortes por malária e anula décadas de progresso. Devemos agir com urgência para mitigar os efeitos adversos da actual crise financeira mundial, do aumento das ameaças biológicas, das mudanças climáticas e das crises humanitárias. Essas ameaças representam a emergência mais grave enfrentada pela malária em 20 anos e se não forem abordadas levarão a surtos de malária e epidemias. Os Estados-membros da UA enfrentam um défice de US\$ 1,5 mil milhões apenas para manter os níveis existentes, porém inadequados, dos serviços relacionados com a malária de agora até 2026. Para voltar aos trilhos e eliminar a malária, precisaremos mobilizar mais US\$ 5,2 mil milhões por ano para financiar integralmente os nossos planos nacionais de malária. As mudanças climáticas são uma ameaça ao progresso que já fizemos. A África está de forma desproporcional exposta aos riscos das alterações climáticas e, na década de 2030, mais 150 milhões de pessoas estarão em risco de contrair a malária devido a temperaturas mais quentes e ao aumento das chuvas. Desastres climáticos deslocam milhões e destroem estradas e instalações de saúde, o que reduz o acesso aos serviços de saúde. Há urgência em descarbonizar e reduzir a nossa pegada de carbono. Devemos implementar soluções integradas e multisectoriais e adaptar os nossos sistemas de saúde às ameaças tanto das mudanças climáticas como das pandemias. Também devemos tomar medidas para enfrentar as ameaças relacionadas à resistência a inseticidas e medicamentos, a baixa eficácia dos testes de diagnóstico rápido e o mosquito *Anopheles stephensi*, que espalha a malária nas áreas urbanas e rurais. A boa notícia é que o kit de ferramentas contra a malária continua a expandir-se. A OMS aprovou a utilização de redes mosquiteiras de dois insecticidas que são 43% mais eficazes do que as tradicionais e abordará o impacto da resistência a inseticidas. Também já foram aprovados novos medicamentos para o tratamento da malária e duas vacinas contra a malária para crianças, e um número cada vez maior de países estão a implantar essas novas ferramentas. A ampliação dessas intervenções ajudar-nos-á a alcançar o nosso objectivo de eliminar a malária. Isso exigirá abordagens integradas com a malária como um percussor para a preparação para pandemias, mudanças climáticas e saúde, cobertura para cuidados básicos de saúde e cobertura universal de saúde. Devemos trabalhar para manter e aumentar os compromissos de recursos internos, inclusive por meio de Conselhos e Fundos para a Eliminação da Malária e DTN que arrecadaram mais de US\$ 50 milhões.

Progresso

Moçambique obteve recursos suficientes para financiar a cobertura de REMILD, TCA e TDR para 2024-26, mas há grandes lacunas no financiamento integral do plano estratégico nacional. O país possui estoques suficientes de TCA e TDR. O país tem realizado a monitorização da resistência ao insecticida desde 2015 e relatou os resultados à OMS e em resposta à resistência a insecticidas identificada, ampliou a distribuição de redes mosquiteira de próxima geração. Moçambique lançou a sua campanha “Zero Malária Começa Comigo” O país também está mostrando liderança no controlo da malária através da sua participação na abordagem de Da Alta Carga ao Alto Impacto.

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Umaro Sissoco Embaló, o país melhorou enormemente os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com o desenvolvimento de um Cartão de Pontuação de Eliminação da Malária, o qual foi publicado no Centro de comunicação do cartão de pontuação da ALMA. Além disso, Moçambique lançou o Fundos para a Eliminação da Malária no 3º trimestre de 2020.

Impacto

O número de casos de malária relatados em 2022 foi 12 405 868 com 423 mortes.

Principais desafios

- Existe uma necessidade de fortalecer a colaboração transfronteiriça com os países vizinhos.

- Recursos inadequados para implementar plenamente o plano estratégico nacional para a malária.

Acção chave recomendada prévia

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Mobilização de recursos	Trabalhar para preencher lacunas importante no financiamento da malária	2T de 2024		O país realizou uma estratificação para ajudar a direccionar recursos para maximizar o impacto, incluindo a utilização adequada de redes dois ingredientes activos para combater a resistência a insecticidas, mas ainda há lacunas de mais de US\$ 9 milhões para RTI e US\$ 23 milhões para pulverização residual interna. As necessidades de gestão de casos são cobertas, incluindo a cobertura iCCM. Há também lacunas na cobertura de quimioprevenção sazonal da malária (SMC) (US\$ 11,2 milhões)

Saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e adolescente

Progresso

Moçambique melhorou muito os mecanismos de rastreio e responsabilização com o desenvolvimento do Cartão de pontuação da saúde reprodutora, materna, de recém-nascidos, adolescentes e infantil.

Doenças Tropicais Negligenciadas

Progresso

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) em Moçambique é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. Em 2022, a cobertura de quimioterapia preventiva foi 36% para tracoma, 100% para esquistossomose, 65% para helmintos transmitidos pelo solo e 0% para filariose linfática. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para Moçambique em 2022 é de 12, o que representa uma pequena redução em relação ao índice de 2021 (8). O país atingiu as metas de cobertura da MDA da OMS somente para esquistossomose.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Esforços para implementar a quimioterapia preventiva para filariose linfática, DTN direccionadas e para atingir as metas da OMS.	3T de 2024

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido